

Informe FUP

07.02.2013

Petrobrás apresentará proposta de PLR no dia 14, às vésperas da greve que está sendo aprovada

Após uma série de mobilizações da categoria, que está aprovando a greve de cinco dias por uma PLR justa e democrática, a Petrobrás voltou a se reunir com a FUP e seus sindicatos nesta quinta-feira, 07. A empresa informou que só apresentará uma nova proposta aos trabalhadores na próxima quinta-feira, 14, faltando menos de uma semana para o início da greve.

A FUP cobrou uma proposta que avance em relação às reivindicações da categoria e que a Petrobrás priorize a negociação de um acordo justo de regramento para pagamento das PLRs futuras. A Federação ressaltou que desde dezembro vem cobrando a negociação do montante e dos valores integrais da PLR 2012, cujo adiantamento já foi rejeitado pela categoria.

Durante a reunião, a Petrobrás apresentou os resultados de 2012, onde ficou claro que os trabalhadores não têm qualquer responsabilidade na redução do lucro. Pelo contrário, os petroleiros estão tendo que trabalhar muito mais para que a companhia atinja as metas de produção. A FUP e os sindicatos presentes no Rio de Janeiro estão reunidos para avaliar a reunião com a empresa.

Sem avanços, é greve!

Os trabalhadores do Sistema Petrobrás estão aprovando o indicativo da FUP de greve de cinco dias, entre 20 e 24 de fevereiro, por uma PLR justa e democrática. Na Bahia, Amazonas, Duque de Caxias e Ceará/Piauí e as assembleias estão sendo concluídas nesta quinta-feira, 07, com ampla aprovação da greve.

No Paraná/Santa Catarina, as assembleias serão realizadas nesta quinta. No Espírito Santo, os trabalhadores concluem amanhã, 08, a avaliação da greve, que está sendo aprovada em todas as bases do estado. No Rio Grande do Norte, as assembleias prosseguem até o dia 14 e no Rio Grande do Sul, até o dia 15. Também nestas bases, os trabalhadores estão aprovando por ampla maioria a greve de cinco dias indicada pela FUP.

Em Minas Gerais, as assembleias começam no dia 12. Em Pernambuco/Paraíba, Norte Fluminense e bases do Sindipetro Unificado-SP, o indicativo de greve começa a ser avaliado pelos trabalhadores a partir do dia 14.

Direção Colegiada da FUP